



portalbenews.com.br

PARCERIA Petrobras e CSN firmam acordo para projeto de hidrogênio de baixo carbono ▶ **p3**

ESTILO BE Solidão, luto, mágoas: como lidar quando esses sentimentos afloram no fim de ano? Confira a entrevista da psicóloga Mariane Gama de Oliveira ▶ **p11**



Claudio Neves/Portos do Paraná



Porto de Paranaguá atinge marca histórica de 1,5 milhão de TEU em 2024

Fatores como atualização do calado e aumento de serviços marítimos impulsionam crescimento do complexo paranaense ▶ **p4**

Divulgação/Fortescue



Porto do Pecém estende Corredor Verde até a Alemanha ▶ **p5**

SOPESP Sindicato completa 31 anos com papel relevante no desenvolvimento dos portos de São Paulo ▶ **p7**

OPINIÃO Luiz Guimarães analisa como o conceito de felicidade varia de acordo com valores individuais e culturais, fugindo de padrões universais ▶ **p9**

OPINIÃO Adilson Gonçalves reflete como a colaboração pode ser a chave para superar crises, mas enfrenta barreiras como vaidades e oportunismo ▶ **p10**

EDITORIAL

O agronegócio brasileiro e sua expansão

A assinatura do acordo entre o Mercosul e a União Europeia nessa sexta-feira, dia 6, após quase três décadas de negociações, é um marco histórico para a integração econômica global. A união de dois dos maiores blocos econômicos do mundo, com um PIB combinado de US\$ 22 trilhões e uma população de 718 milhões de pessoas, abre um leque de oportunidades para ambos os lados e sinaliza uma nova era de cooperação e prosperidade.

O acordo, que prevê a eliminação gradual de tarifas alfandegárias e a criação de um ambiente de negócios mais favorável, tem o potencial de impulsionar o crescimento econômico dos países membros, gerar empregos e aumentar o comércio bilateral.

A abertura de mercados e a redução de barreiras comerciais criarão novas oportunidades para as empresas de ambos os blocos, incentivando a inovação e a competitividade.

A inclusão de cláusulas sobre proteção ambiental e direitos trabalhistas demonstra o compromisso dos negociadores em construir um acordo que seja benéfico não apenas para as economias, mas também para as sociedades. Ao incorporar princípios de sustentabilidade e justiça social, o acordo contribui para a construção de um mundo mais justo e equitativo.

É importante destacar que o acordo ainda precisa ser ratificado pelos parlamentos dos países membros. Esse processo pode ser longo e complexo, e é fundamental que os governos e a sociedade civil trabalhem em conjunto para garantir que o acordo seja implementado de forma eficaz e que os benefícios sejam distribuídos de forma justa. Também é essencial que os governos dos países do Mercosul trabalhem diplomaticamente para vencer as críticas de algumas nações europeias contrárias a ele e, assim, garantir a efetiva implantação da parceria.

A assinatura do acordo entre o Mercosul e a União Europeia é um sinal de esperança em um mundo cada vez mais globalizado e interdependente. Ao unir forças, os dois blocos podem enfrentar os desafios globais de forma mais eficaz, como as mudanças climáticas e a desigualdade social.

É fundamental que os países do Mercosul e da União Europeia aproveitem ao máximo as oportunidades oferecidas por esse acordo. A implementação bem-sucedida do acordo dependerá da capacidade dos países de se adaptarem às novas regras e de investirem em infraestrutura e educação para aumentar a competitividade de suas economias.

O acordo entre o Mercosul e a União Europeia representa um passo importante para a construção de um mundo mais integrado e próspero. Ao eliminar barreiras comerciais e promover a cooperação em diversas áreas, o acordo tem o potencial de gerar benefícios para milhões de pessoas e de fortalecer a economia global. É preciso celebrar esse momento histórico e trabalhar incansavelmente para que o acordo seja implementado com sucesso, trazendo benefícios para todos os envolvidos.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 4 Recorde em Paranaguá: 1,5 milhão de TEU movimentados em menos de um ano

HUB

- 3 Proex poderá beneficiar as exportações antes do embarque das mercadorias

NACIONAL

- 3 Petrobras e CSN firmam acordo para projeto de hidrogênio de baixo carbono

Agronegócio brasileiro expande exportações para novos mercados

REGIÃO NORDESTE

- 5 Porto do Pecém estende Corredor Verde até a Alemanha

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 5 BNDES aprova R\$ 5 bilhões para duplicação da BR-163 em Mato Grosso

REGIÃO SUDESTE

- 6 Movimentação no Porto de Santos cresce 6% e aponta para novo recorde anual

Concessão de travessia entre aeroportos do RJ não tem interessados

- 7 Sopesp: 31 anos de protagonismo no desenvolvimento dos portos de São Paulo

- 8 Associação Comercial de Santos celebra 154 anos de conquistas e avanços

OPINIÃO

- 9 “Onde está a felicidade”, Luiz Dias Guimarães
- 10 “Colaborar, verbo intransitivo”, por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

- 11 Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousef Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenenews.com.br

Exportações 1

A equalização de juros do Programa de Financiamento às Exportações (Proex) poderá beneficiar as exportações antes do embarque das mercadorias, decidiu na última quinta-feira, dia 19, o Conselho Monetário Nacional (CMN). Até agora, o exportador só recebia o benefício depois do embarque dos bens ou do faturamento dos serviços. Por meio da equalização, o Tesouro Nacional cobre a diferença entre os juros de mercado e os juros subsidiados oferecidos nas linhas de crédito subsidiado, como o Proex.

Exportações 2

Segundo o Ministério da Fazenda, a extensão da medida beneficiará os exportadores de pequeno e médio porte, que têm acesso restrito a outras fontes de financiamento antes do embarque das mercadorias vendidas ao exterior. "Com a nova medida aprovada pelo CMN, os períodos de equalização alinham-se à possibilidade de equalização prévia à exportação. A instituição desse tipo de financiamento é um importante instrumento para exportadores com acesso restrito a outras fontes de financiamento na fase pré-embarque", destacou o Ministério da Fazenda.

Exportações 3

Segundo a pasta, a medida não terá impacto nos gastos do governo porque está limitada aos valores já previstos no Orçamento Geral da União para a modalidade do Proex Equalização.

Exportações 4

Caso a exportação não ocorra até a data prevista, o exportador deverá reembolsar à União os valores recebidos referentes à equalização pré-embarque corrigidos. Se o atraso superar 15% da operação, o exportador ficará impedido de contratar operações do Proex por cinco anos.

Voos cancelados 1

Onze voos da companhia aérea Azul que saíam nessa sexta-feira, dia 20, do Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP), foram cancelados por "questões técnicas", informou a empresa, que não detalhou quais seriam os problemas técnicos. Em nota, a Azul disse que os cancelamentos foram anunciados com antecedência mínima de 24 horas e que os passageiros foram comunicados por meio de seus canais oficiais.

Voos cancelados 2

Segundo a companhia, os passageiros estão sendo assistidos e acomodados em outros voos da própria empresa. "A Azul lamenta eventuais transtornos causados e reforça que ações como essa são necessárias para garantir a segurança de suas operações, valor primordial para a companhia", escreveu a empresa.

Petrobras e CSN firmam acordo para projeto de hidrogênio de baixo carbono

Acordo entre as duas empresas visa desenvolver uma planta no Paraná, com foco em inovação e sustentabilidade

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

A Petrobras anunciou a assinatura de um Protocolo de Intenções com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e sua subsidiária CSN Inova Soluções SA, voltada a projetos de inovação. Por meio de um comunicado emitido na quinta-feira, dia 19, a estatal revelou que o acordo marca o início da estruturação de uma parceria estratégica para a implantação de uma planta comercial de hidrogênio de baixo carbono no estado do Paraná.

O hidrogênio de baixo carbono, obtido por eletrólise da água com o uso de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, é uma alternativa sustentável que pode ser empregada em processos industriais ou como combustível. A iniciativa busca acelerar os esforços de descarbonização das



Divulgação/Agência Petrobras

A Petrobras diz que o acordo se alinha com a meta de liderar a transição energética, cujos esforços estão definidos no Plano Estratégico 2050 e no Plano de Negócios 2025-2029

operações e produtos das duas empresas.

De acordo com a Petrobras, a parceria com a CSN está alinhada com seu objetivo de liderar a transição energética. Esses esforços são definidos no Plano Estratégico 2050 e no Plano de Negócios 2025-2029, que priorizam a redução de emissões e a ampliação de soluções sustentáveis no portfólio da companhia.

A estatal afirma também que, além de mitigar riscos e fortalecer a governança corporativa, a colaboração entre as empresas facilitará o compartilhamento de experiências, informações e tecnologias para desenvolver projetos de alto impacto no setor energético.

O Grupo CSN

Um dos maiores complexos

siderúrgicos integrados do mundo, o Grupo CSN tem forte presença no Brasil e em países como Alemanha, Portugal, Estados Unidos e Suíça. Suas operações abrangem uma ampla gama de ativos, incluindo uma usina siderúrgica integrada, minas de ferro e outros minerais, terminais portuários, ferrovias, distribuidoras de aço e participação em usinas hidrelétricas.

Agronegócio brasileiro expande exportações para novos mercados

Governo Federal autoriza comércio com UEE, Arábia Saudita e Tailândia, aumentando o número de mercados para 221 no total

Reprodução/Mapa

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenenews.com.br

O Governo Federal anunciou na última quinta-feira (19) que o Brasil recebeu autorização sanitária para exportar produtos do agronegócio a três novos mercados: União Econômica Euroasiática (UEE), Arábia Saudita e Tailândia.

A informação foi divulgada em nota conjunta pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e pelo Ministério das Relações Exteriores. A primeira oportunidade de comercialização incluído nozes e bananas para os países



Segundo o Governo, com as três novas aberturas, o setor do agro chega a 221 mercados em 2024, totalizando 299 novas oportunidades de negócios desde o início do ano passado

UEE, formada por Armênia, Belarus, Cazaquistão, Quirguistão e Rússia. Somente em 2024, o Brasil vendeu mais de US\$ 1,3 bilhão (aproximada-

mente R\$ 6,5 bilhões) em cargas agrícolas para o bloco econômico.

No Oriente Médio, a Arábia Saudita passa a poder importar

erva-mate e frutos secos de macadâmia dos produtores brasileiros. Neste ano, o comércio bilateral atingiu a marca de US\$ 2,3 bilhões (R\$ 11,5 bilhões).

Já a Tailândia autorizou a importação de farinhas e óleo de pescado, itens ricos em proteínas e energia, com diversas aplicações industriais. Entre janeiro e novembro de 2024, o país asiático adquiriu mais de US\$ 2,7 bilhões (cerca de R\$13,5 bilhões) em produtos agropecuários brasileiros.

Segundo o Governo Federal, com as três novas aberturas, o setor do agronegócio chega a 221 mercados em 2024, totalizando 299 novas oportunidades de negócios desde o início de 2023.

REGIÃO SUL

Recorde em Paranaguá: 1,5 milhão de TEU movimentados em menos de um ano

Atualização do calado e aumento de serviços marítimos impulsionam crescimento do complexo paranaense

Claudio Neves/Portos do Paraná

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

O Porto de Paranaguá (PR) atingiu um número histórico na movimentação de contêineres em 2024. Em menos de um ano, o complexo registrou a movimentação de 1,5 milhão de TEU (medida equivalente a contêineres de 20 pés), número que é 25% maior que o recorde anual anterior, registrado em 2023, com 1,25 milhão de TEU.

Para celebrar o feito, houve uma solenidade durante esta semana no Porto de Paranaguá com a participação da diretoria da Portos do Paraná, Autoridade Portuária que administra os complexos do estado, e repre-

sentantes do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP).

“Essa marca foi atingida com muita eficiência pela TCP e por todos os colaboradores, simbolizando a força do Estado do Paraná, além do compromisso da TCP e da China Merchants com o desenvolvimento contínuo da nossa logística”, afirmou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Como comparativo, os 1,5 milhão de TEU representam um comprimento total de 9.144 quilômetros de contêineres, aproximadamente a mesma distância em linha reta entre Paranaguá e Barcelona, na Espanha (9.085 quilômetros).

Em 2021, o Porto de Paranaguá alcançou a marca de 1 milhão de TEU movimentados.



Para celebrar o feito, houve um evento no Porto de Paranaguá com participação da diretoria da Portos do Paraná e representantes do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP)

Três anos depois, o complexo chega a marca de 1,5 milhão de TEU, representando um aumento de 50% no período.

A Portos do Paraná classificou como um dos principais fatores para o aumento da pro-

ductividade a atualização do calado, que refere-se a distância entre o ponto mais profundo da embarcação (quilha) e a superfície da água. O aumento do calado, bem como os serviços de derrocagem, foram realizados

pela Autoridade Portuária.

“Com o aumento do calado, reduzimos o tempo de espera para atracação e desatracação, o que gera uma vantagem financeira aos clientes, além de elevar a produtividade operacional”, explicou Garcia.

Outro fator que impulsionou os números foi a ampliação da oferta de serviços marítimos de longo curso e a retomada das operações de cabotagem.

“Consolidamos ainda mais a liderança nacional, com um total de 25 escalas semanais, reforçando ao mercado que estamos firmemente posicionados para nos tornarmos um dos principais hubs portuários da costa leste da América do Sul”, comentou Carolina Merkle Brown, gerente comercial de Armadores da TCP.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO NORDESTE

Porto do Pecém estende Corredor Verde até a Alemanha

Porto cearense, de Roterdã e Duisport assinam acordo que impulsiona o transporte de combustíveis alternativos e promove a descarbonização global

Divulgação/Governo do Ceará

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

Os portos do Pecém, no Ceará, e de Roterdã, nos Países Baixos, vão estender o chamado Corredor Verde até a Alemanha. Representantes dos dois complexos assinaram um memorando de entendimento com o porto alemão de Duisport com foco no transporte de combustíveis alternativos, como e-metanol, amônia verde e outros derivados, com o objetivo de apoiar as metas europeias de descarbonização e segurança energética, alinhadas às políticas climáticas do continente.

Além disso, o acordo busca promover a transição energética no Brasil, desenvolver projetos de geração de energia verde e trazer prosperidade econômica e social para a região Nordeste.

Na reunião realizada no último dia 11, a vice-governadora do Ceará e secretária estadual das Mulheres, Jade Romero, destacou a importância da parceria internacional. "Este



A assinatura do memorando de entendimento teve a participação da vice-governadora do Ceará e representantes dos complexos portuários do Pecém, de Roterdã e de Duisport

acordo é um passo fundamental para conectar regiões estratégicas na produção e consumo de energia limpa, e também para apoiar a transição energética e a geração de energia verde brasileira", afirmou.

O presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo, relembrou os avanços recentes da iniciativa. "Em maio de 2023, formalizamos o corredor verde

na presença do então primeiro-ministro dos Países Baixos, Mark Rutte. Expandi-lo para a Alemanha fortalece nossa competitividade e amplia o mercado europeu para o hidrogênio verde produzido no Ceará. Isso não só impulsiona a economia do nosso estado, mas também beneficia o desenvolvimento de toda a região Nordeste", contou.

O memorando destaca o

potencial de geração de energia solar e eólica do Ceará e do Nordeste brasileiro, com potencial para tornar a região um importante exportador de derivados de hidrogênio verde a baixo custo. Além disso, o acordo reforça o papel central dos Países Baixos na conexão entre os suprimentos brasileiros e o mercado alemão.

O Porto de Roterdã prevê

importar cerca de 18 milhões de toneladas de hidrogênio e derivados até 2050, com parte significativa desse volume chegando por embarcações marítimas através do Corredor do Delta do Reno, uma rede integrada de oleodutos, infraestrutura marítima e navegação interior, conectada à região do Ruhr e ao Duisport.

No documento, o Porto de Duisport se compromete a apoiar o desenvolvimento do Pecém, contribuindo com sua experiência para expandir a conexão com o mercado europeu. O CEO do Duisport, Markus Bangen, destacou o impacto estratégico da iniciativa. "O acordo assinado hoje marca um passo significativo rumo à transformação verde da indústria na Alemanha e na Europa. O estabelecimento de cadeias de fornecimento estáveis possibilita a descarbonização sustentável e fortalece a resiliência e competitividade da economia. O Porto de Duisport atua como um hub logístico central no coração da Europa e fará uma contribuição importante para a transição energética", afirmou.

REGIÃO CENTRO-OESTE

BNDES aprova R\$ 5 bilhões para duplicação da BR-163 em Mato Grosso

Investimento promete melhorar logística do agronegócio, gerar empregos e reduzir acidentes até 2029

Divulgação/CDSS

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou um aporte de R\$ 5,05 bilhões para a duplicação de 444 km da BR-163, principal rota do agronegócio em Mato Grosso. A obra, conduzida pela Concessionária Nova Rota do Oeste, faz parte de um investimento total de R\$ 9 bilhões, incluindo melhorias ao longo do trecho.

A BR-163 tem 3.269,3 km de extensão, conectando Tenente Portela (RS) a Santarém (PA), além de ter um trecho complementar entre Oriximiná e

Óbidos, no Pará. É uma das principais vias do interior do país, integrando as regiões Sul, Centro-Oeste e Norte, com papel estratégico no escoamento da produção agrícola dessas áreas. Desde 2014 trechos nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul estão sob concessão privada por 30 anos, como parte do Programa de Investimentos em Logística.

O financiamento inclui a subscrição de R\$ 4,575 bilhões em debêntures e R\$ 475 milhões pelo programa BNDES Finem. O BNP Paribas participou da emissão de debêntures, ao lado do banco estatal. O objetivo é duplicar os 850 km de rodovia sob concessão, entre Itiquira e Sinop, até 2029, be-



Desde 2014 trechos nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul estão sob concessão privada por 30 anos, como parte do Programa de Investimentos em Logística

neficiando 19 municípios e dois terços da população mato-

grossense.

Com a conclusão, espera-

se a redução de 35% nos acidentes e 20% no tempo de viagem entre Cuiabá e Sinop. A obra também deve gerar 3.400 empregos durante a execução e 2.400 após a implantação. A BR-163 escoava mais de 20% das exportações agrícolas brasileiras, equivalente a 40 milhões de toneladas ou US\$ 33 bilhões em 2023.

Aloizio Mercadante, presidente do BNDES, destacou o impacto do projeto. "O apoio à duplicação da BR-163 reforça o compromisso do governo Lula com o crescimento econômico, o agronegócio e a população de Mato Grosso. Também destrava investimentos, consolidando a primeira solução consensual no setor".

REGIÃO SUDESTE

Movimentação no Porto de Santos cresce 6% e aponta para novo recorde anual

Complexo portuário movimenta 167,1 milhões de toneladas no acumulado do ano, com destaque para produtos agrícolas e granéis líquidos

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

O Porto de Santos (SP) reafirmou sua posição de destaque no comércio exterior brasileiro ao registrar o maior volume acumulado de movimentação de cargas de janeiro a novembro de 2024. Apesar de uma ligeira queda em alguns segmentos, o crescimento expressivo em outros setores garantiu o desempenho robusto do maior complexo do país.

Entre janeiro e novembro, o porto movimentou 167,1 milhões de toneladas, um aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume reforça a expectativa de que 2024 será um ano recorde, consolidando Santos como o principal hub logístico do Brasil.

Os embarques totalizaram 122,9 milhões de toneladas, com alta de 3,8%, enquanto as descargas atingiram 44,1 milhões de toneladas, um crescimento significativo de 12,5%.

“O desempenho histórico do Porto de Santos em 2024 reflete o fortalecimento da infraestrutura, o aprimoramento



Divulgação/APS

Os embarques no Porto de Santos totalizaram 122,9 milhões de toneladas, com alta de 3,8%, enquanto as descargas atingiram 44,1 milhões de toneladas, um aumento de 12,5%

da eficiência operacional e a confiança de exportadores e importadores. Este resultado nos coloca ainda mais próximos de um recorde anual, reafirmando a relevância do Porto de Santos como motor do comércio exterior brasileiro”, destacou o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini.

No segmento de contêineres, o porto também atingiu resultados inéditos. Em novembro, foram movimentados 464,7 mil TEU (unidade equivalente a contêineres de 20 pés), um aumento de 13,5% em relação ao

mesmo mês de 2023, representando o melhor desempenho registrado para o período. No acumulado do ano, o volume chegou a 5,01 milhões de TEU, um crescimento de 15,2%, alcançando mais um recorde histórico.

Os produtos agrícolas continuaram a liderar a movimentação no Porto de Santos:

- Soja em grãos: 27,8 milhões de toneladas;
- Açúcar: 25,5 milhões de toneladas, com alta de 27,6%;
- Milho: 14,1 milhões de toneladas.

Outros produtos também tiveram crescimentos expressivos:

- Café em grãos: aumento de 50,3%, totalizando 2,3 milhões de toneladas;
- Carnes: crescimento de 35,4%, com 2,4 milhões de toneladas;
- Celulose: alta de 10,6%, somando 7,39 milhões de toneladas.

No segmento de granéis sólidos, o volume total foi de 85,6 milhões de toneladas, com leve queda de 0,7%. Ainda assim, as exportações de açúcar (+26,6%) e farelo de soja

(+5,4%) se destacaram.

Já os granéis líquidos registraram 18 milhões de toneladas, com crescimento de 1,9%, impulsionado pela alta de gasolina (+49,3%) e óleo diesel (+4,6%). A carga geral solta movimentou 8,7 milhões de toneladas, com um aumento de 9,4%, sendo a celulose responsável por 7,5% desse total.

Apesar do crescimento acumulado no ano, a movimentação em novembro somou 14,2 milhões de toneladas, uma redução de 10% em relação ao mesmo mês de 2023, causada principalmente pela diminuição nos embarques de milho e soja em grãos.

De janeiro a novembro, o Porto de Santos recebeu 5.110 embarcações, um aumento de 3,3% em comparação ao ano anterior. Sua participação na corrente comercial brasileira também subiu, de 28,5% para 29,0%, com o volume financeiro totalizando US\$ 161,6 milhões.

A China manteve-se como principal parceira comercial, representando 27,3% das transações realizadas pelo porto. O estado de São Paulo continuou liderando as exportações e importações, com 53,6% do total movimentado.

Concessão de travessia entre aeroportos do RJ não tem interessados

CCPar, responsável pelo projeto, afirmou que um novo edital será lançado em data ainda a ser definida

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

O leilão referente ao projeto de transporte aquaviário entre os aeroportos Santos Dumont e Tom Jobim, no Rio de Janeiro, não atraiu interessados. De acordo com a Companhia Carioca de Parcerias e Concessões (CCPar), responsável pelo projeto, o edital passará por uma análise e será republicado em data ainda a ser definida.

Com a nova revisão do projeto, o futuro edital será a terceira versão da PPP (Parceria Público-Privada). Os termos originais

da concessão já tinham sido alvo de alterações em julho deste ano, segundo orientações do Tribunal de Contas do Município (TCM).

O investimento total para implantação do transporte era de R\$ 109,5 milhões. Para a Prefeitura, o custo seria de R\$ 24,9 milhões, enquanto que o restante do valor ficaria a cargo da empresa vencedora do leilão. O prazo do contrato é de 30 anos.

O edital que não teve interessados constata que o serviço aquaviário fosse realizado por sete embarcações, elétricas ou híbridas, com capacidade de transportar entre 60 e 100 passageiros. No documento, a Pre-



Reprodução

O trajeto funcionaria todos os dias no período das 6h às 23h e duraria cerca de 35 minutos entre duas estações: uma na região da Marina da Glória e outra na Ilha do Governador

feita do Rio optou pelo uso de embarcações de baixo calado para evitar a necessidade de realização de dragagem no canal.

O trajeto funcionaria to-

dos os dias no período das 6h às 23h e duraria cerca de 35 minutos entre duas estações: uma na região da Marina da Glória, ao lado do Santos Dumont, e outra na Ilha do Governador, na praia

do Galeão.

Segundo a CCPar, será feita uma nova consulta ao mercado, que vai poder sugerir eventuais mudanças nas bases da concessão, que serão posteriormente avaliadas.

O objetivo do transporte é conectar os dois principais aeroportos da cidade pelo canal aquaviário, reduzindo assim o uso das vias terrestres.

Conforme o edital, a previsão é de que até 3,5 mil pessoas utilizem o serviço diariamente, número equivalente a 10% da quantidade de passageiros que circulam pelo Aeroporto do Galeão em um único dia. O valor da tarifa para o passageiro seria de R\$ 22,50.

REGIÃO SUDESTE

Sopesp: 31 anos de protagonismo no desenvolvimento dos portos de São Paulo

Modernização, novas parcerias e avanços trabalhistas marcam as três décadas de atuação do sindicato

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) comemora neste 22 de dezembro 31 anos de atuação voltada para a modernização e o fortalecimento das operações portuárias. Criado em 1993, com a promulgação da Lei 8.630 (Lei de Modernização dos Portos), o Sopesp consolidou-se como uma entidade de referência no setor portuário paulista, promovendo a regulação e o desenvolvimento das atividades.

Desde sua fundação, o Sopesp tem desempenhado papel essencial nas negociações trabalhistas, na cooperação com o Órgão de Gestão de Mão de Obra (Ogmo) e no diálogo com governos e entidades empresariais. Sua atuação busca fortale-

cer a competitividade dos portos de São Paulo, especialmente o Porto de Santos, o maior do país.

Nos últimos anos, o sindicato protagonizou avanços importantes, incluindo iniciativas para melhorar os acessos rodoviário, ferroviário e marítimo ao Porto de Santos. Em 2022, a reestruturação da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), por meio de contrato firmado com o então Ministério da Infraestrutura, representou um passo estratégico para otimizar a logística portuária.

Já em 2023, o Sopesp intensificou a defesa pela criação de uma terceira pista no Sistema Anchieta-Imigrantes, apontada como medida essencial para garantir maior fluidez no transporte de cargas entre o Planalto e a Baixada Santista. O presidente do Sopesp, Regis Prunzel, destacou à época a relevância dessa melhoria para



Divulgação/Sopesp

Em 2024 o Sopesp assinou a Convenção Coletiva de Trabalho com o Sindestiva, o primeiro acordo do tipo em 10 anos, com benefícios importantes para os trabalhadores portuários

acompanhar o crescimento econômico do estado de São Paulo, responsável por mais da metade das transações comerciais do país.

CCT

Um dos principais avanços de 2024 foi a assinatura da Con-

venção Coletiva de Trabalho (CCT) com o Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão (Sindestiva). O novo acordo, o primeiro em 10 anos, trouxe benefícios importantes para os trabalhadores portuários.

A convenção garantiu o registro de aproximadamente

600 estivadores cadastrados no Ogmo, assegurando-lhes prioridade na distribuição de serviços. Além disso, viabilizou a entrada imediata de 300 novos trabalhadores e criou uma lista de espera para outros 300, com seleção conduzida pelo Ogmo. O presidente do Sindestiva, Bruno José dos Santos, destacou na ocasião que o registro é um marco pessoal e profissional para os trabalhadores. Muitos dos quais aguardavam essa oportunidade há décadas.

Regis Prunzel frisou que o acordo reflete o compromisso do Sopesp com o atendimento à crescente demanda do maior complexo portuário do país, alinhando a força de trabalho às expectativas de aumento no volume de cargas. A convenção também abriu caminho para discussões sobre benefícios como planos de saúde e assiduidade.

A TV BE NEWS
AMPLIOU SEU
ALCANCE!

Acompanhe em:

@tv_benews

www.portalbenews.com.br

SOMOS MAIS DE
30 MIL INSCRITOS
NO YOUTUBE!

REDE
BE
NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

BE
NEWS
TV

REGIÃO SUDESTE

Associação Comercial de Santos celebra 154 anos de conquistas e avanços

Com avanços financeiros, eventos internacionais e ações de sustentabilidade, entidade também comemora bons resultados em 2024

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

Neste domingo (22), a Associação Comercial de Santos (ACS) comemora 154 anos de história com uma celebração marcada por um ano de avanços significativos em 2024. Segundo o presidente Mauro Sammarco, a entidade alcançou resultados financeiros recorde, promoveu eventos de relevância internacional e lançou iniciativas que consolidam sua posição como protagonista no desenvolvimento econômico e social da Baixada Santista.

De acordo com Sammarco, a ACS viveu o melhor ano de sua história em termos de gestão. "Tivemos um resultado operacional recorde de 23% e formamos reservas financeiras equivalentes a 33% do faturamento. Nosso lucro bruto, após o pagamento dos custos, subiu de 40% para cerca de 60%, um grande reforço para um ano de investimentos robustos", destacou.

O aumento no quadro de associados também foi come-

morado. Segundo Sammarco, a entidade está próxima de alcançar 400 associados, superando a antiga meta de 300. "Isso reflete o crescimento orgânico e a confiança que a ACS conquistou ao longo do tempo. Estamos continuamente fortalecendo nossa base para atender melhor os empreendedores da região", afirmou.

Entre os destaques do ano, a ACS realizou pela primeira vez em Santos o Seminário Internacional de Café, que anteriormente ocorria no Guarujá. O evento reuniu mais de 800 participantes de 30 países, movimentando o setor cafeeiro com debates sobre inovação, tendências e oportunidades. "Fomos além de nossas expectativas. O seminário descortinou o futuro da economia cafeeira, beneficiando o Brasil e o mundo. É uma alegria saber que contribuimos para o crescimento do setor e para o desenvolvimento econômico de Santos", afirmou Sammarco.

O seminário também teve um compromisso com a sustentabilidade, em parceria com a Inner Energia. Mais da metade das 400 toneladas de CO2 emitidas durante o evento já foram compensadas. "A preservação ambiental é um clamor global. Nosso objetivo foi reduzir ao máximo as emissões e adotar medidas para compensar os im-



Divulgação/ACS

O segundo andar do edifício-sede, localizado na Rua XV de Novembro, passa por uma reforma para criar um espaço moderno dedicado a eventos e integração entre associados

Divulgação/ACS



pactos. Assim, confirmamos nossa luta por um mundo mais limpo", explicou o presidente.

A ACS também lançou em 2024 o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC Santos), que busca promover o empreendedorismo feminino e fomentar a cultura local. O conselho já planeja um grande evento para março de 2025, em homenagem ao Mês da Mulher.

No campo da sustentabilidade, a entidade avançou com o Movimento ODS Santos 2030, em parceria com a Prefeitura de Santos, sensibilizando mais de 140 signatários para

A ACS lançou em 2024 iniciativas que consolidam sua posição como protagonista no desenvolvimento econômico e social da região, segundo o presidente, Mauro Sammarco

ações alinhadas às metas globais da ONU. Além disso, o programa Jovens Embaixadores do Clima formou 17 jovens com projetos de impacto local, que agora atuam como multiplicadores de pautas sustentáveis.

"Os empresários têm o dever de contribuir para uma sociedade equilibrada. Nossas ações em ESG e ODS mostram que é possível crescer de forma sustentável e ética, garantindo um futuro mais limpo e igualitário", ressaltou Sammarco.

Investimentos

Além das iniciativas estratégicas, a ACS também investiu na melhoria de sua estrutura. O segundo andar do edifício-sede, localizado na Rua XV de Novembro, passa por uma reforma para criar um espaço moderno dedicado a eventos e integração entre associados, com pre-

visão de conclusão em janeiro de 2025. A fachada do prédio também está sendo revitalizada, com entrega prevista para o primeiro semestre do próximo ano.

Sammarco destacou que as mudanças reforçam a capacidade da entidade de promover encontros e oferecer suporte aos associados. "Estamos preparando a ACS para um futuro ainda mais dinâmico e conectado com as demandas dos empreendedores", afirmou.

Com um 2024 de conquistas, a ACS já projeta um 2025 ainda mais promissor. "Temos grandes entregas previstas para o próximo ano, frutos dos investimentos realizados. Nosso objetivo é continuar ampliando nosso impacto econômico e social na região, com novos projetos que elevem ainda mais a atuação da associação", concluiu o presidente.



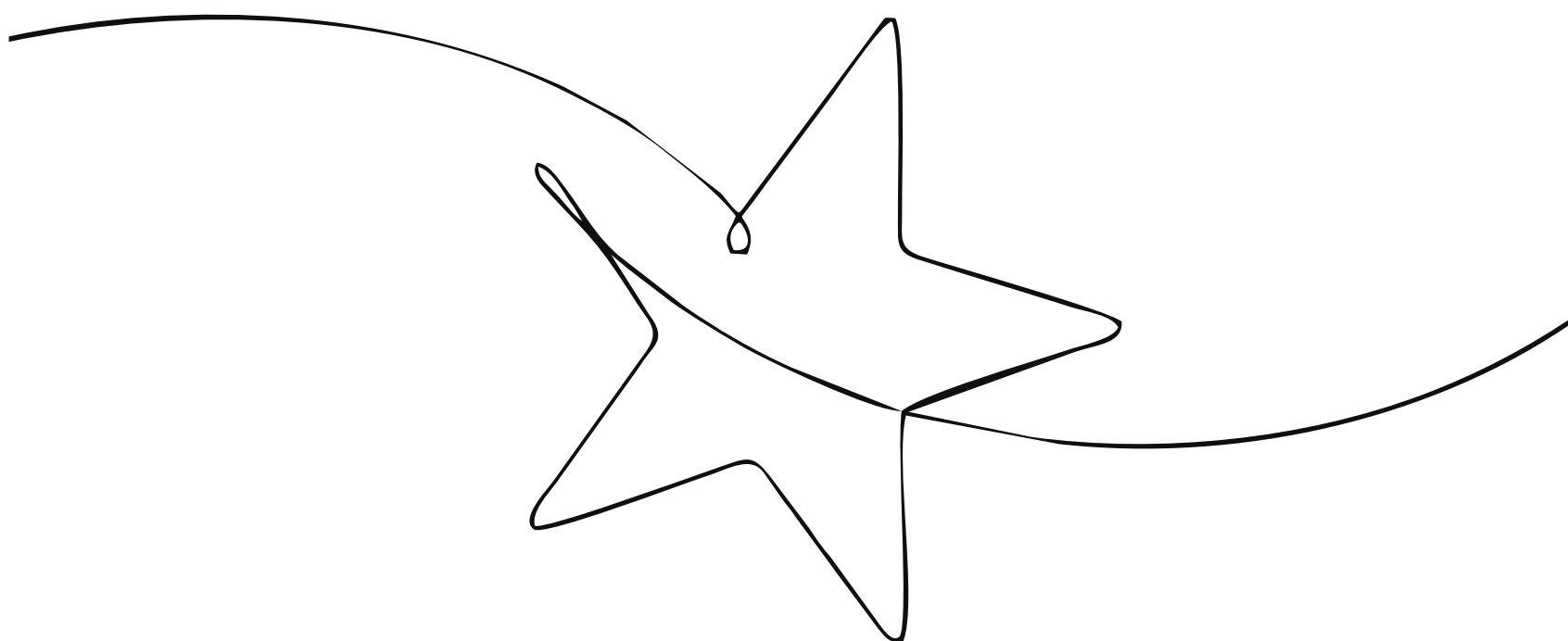
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinião@redebnews.com.br

► GESTÃO

Onde está a felicidade



Natal aflora os escombros. Ano Novo refaz a esperança. Sou feliz, mas não sei se estou. Ser não é estar na língua portuguesa. O balanço de perdas e ganhos, junto com os sonhos que trazemos, é que determina o sentimento. Perguntaram a um menino maltratado, com cara de fome, qual o seu desejo de Natal. Ele respondeu: “Só queria conversar cinco minutos com meu pai que morreu”.

O sonho é particular a cada um, como também a felicidade, que depende do que desejamos para nossa existência. Finlândia é o país mais feliz do mundo, seguido da Dinamarca e Islândia, o que prova que o frio não entristece e o calor não gera felicidade. O Brasil está em 44º lugar no ranking de felicidade da ONU, entre 143 países.

Na América do Sul perdemos para Uruguai e Chile, países onde o tempo parece ter um ritmo mais lento, mesmo em capitais como Montevideu e Santiago. O que mostra a importância de não ter pressa para ser feliz. Como senti também na Tunísia, que parece viver na velocidade do camelo, e na Costa Rica, onde não há exército e a preservação ambiental é cláusula pétrea. Os costarriquenhos proclamam seu mantra: “Pura vida”.

O ranking da ONU leva em consideração o PIB per capita, o apoio social, a expectativa de vida saudável, a liberdade, a generosidade, a percepção de corrupção e principalmente o que chamam de Escala de Cantril, uma nota que as pessoas atribuem ao seu particular sentimento.

Este item coloca o Brasil em melhor posição se consideradas só as pessoas com mais de 60 anos, enquanto entre os jovens com menos de 30 despencamos para o 60º lugar. Os velhos daqui se sentem mais felizes que os jovens. Talvez falte a estes a esperança – que paradoxalmente já não existe com tanto

vigor entre quem começa a vislumbrar o fim do caminho.

Percebe como o sentimento de felicidade é tênue, relativo e fugaz? Se fosse uma questão exclusivamente de condições de vida, aquele menino carente desejaria comer e brincar. E eu iria viver debaixo da aurora boreal, apesar do frio finlandês. Ou me mudaria para Butão, na Ásia Meridional, que se autoproclama um país feliz, apesar da renda per capita anual de míseros 1.387 dólares.

Lá o rei criou o Índice de Felicidade Nacional Bruta, sistema destinado a cuidar do bem-estar dos cidadãos e do meio ambiente. São 800 mil pessoas, a maioria budista, respirando os ares do Himalaia. Ganha-se pouco mas a riqueza não é condição. O rei mora numa casa modesta e dá o exemplo. Há um ditado butanês que diz: Você faz o que o vizinho faz.

Agora aquela gente começa a ficar preocupada com a abertura do país ao mundo. Thimpu é a única capital do mundo que não possui semáforos. Mas com a chegada da tecnologia o povo sente mudanças. Um butanês disse que estão se desconectando da sua cultura milenar à medida que o Tiktok e outras redes proliferam. “Tendemos a ficar mais deprimidos e mais tristes”, disse.

No mundo do consumo a renda per capita individual é determinante. O desejo de possuir dita o sentimento de felicidade. Ouvi uma vez Frei Betto considerar que o erro do comunismo foi não permitir que as pessoas pudessem sonhar. Não alcançar sonhos dessa natureza faz muita gente se sentir infeliz. A falta de fé e de propósitos também.

Por isso, quando estou diante do Natal, penso na diversidade de significados para a felicidade. E tento me concentrar no fato de ser feliz, apesar de não estar me sentindo assim. A felicidade não está na aurora boreal à beira do Ártico, nem no Himalaia. Está onde e quando consigo sentir Pura Vida.

PERCEBE COMO O SENTIMENTO DE FELICIDADE É TÊNUE, RELATIVO E FUGAZ? SE FOSSE UMA QUESTÃO EXCLUSIVAMENTE DE CONDIÇÕES DE VIDA, AQUELE MENINO CARENTE DESEJARIA COMER E BRINCAR. E EU IRIA VIVER DEBAIXO DA AURORA BOREAL, APESAR DO FRIO FINLANDÊS. OU ME MUDARIA PARA BUTÃO, NA ÁSIA MERIDIONAL, QUE SE AUTOPROCLAMA UM PAÍS FELIZ, APESAR DA RENDA PER CAPITA ANUAL DE MÍSEROS 1.387 DÓLARES

OPINIÃO

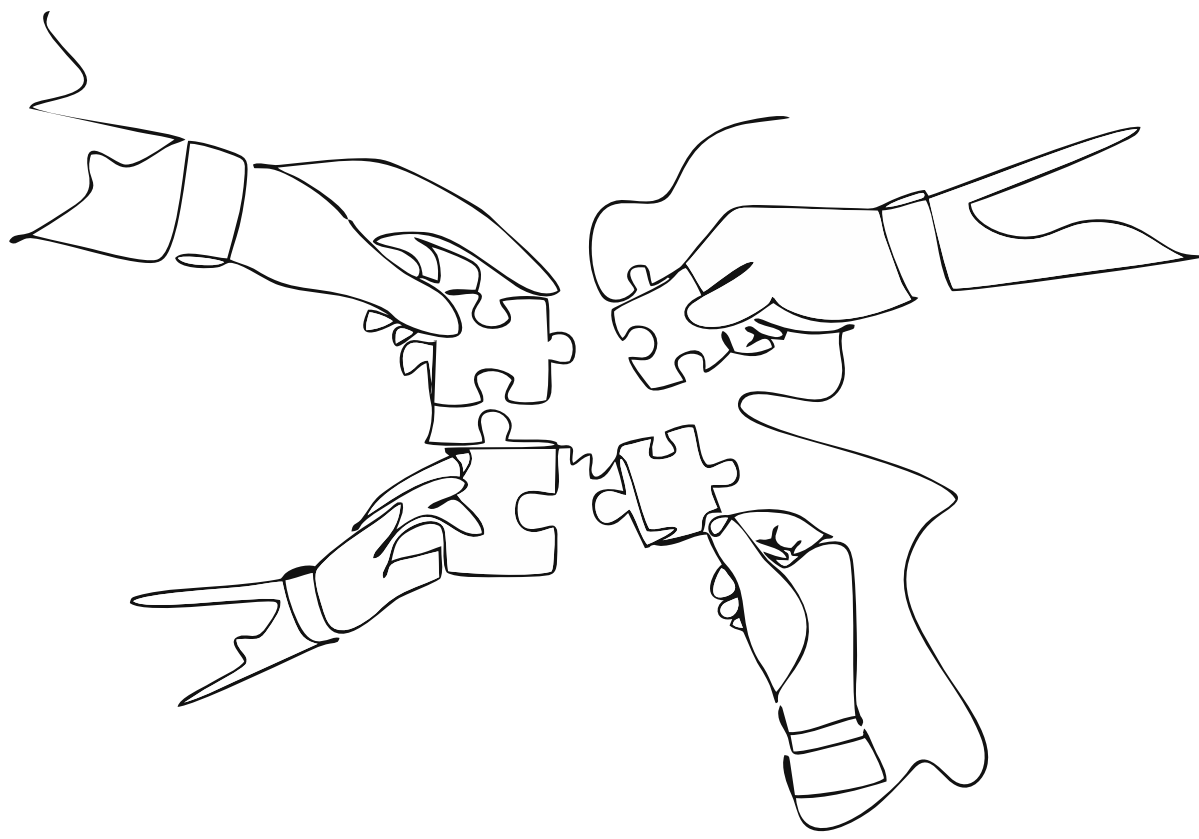
**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras

opinião@redebnews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Colaborar, verbo intransitivo



Participei de um evento internacional em que a colaboração entre governos, instituições, iniciativa privada e comunidade foi considerada fundamental para o desenvolvimento sustentado dos países. Colaborar significa trabalhar em comum com outrem, ajudar, auxiliar.

Embora seja um verbo que não precisa de complemento para transmitir uma informação completa, colaborar exige muitos complementos, que incluem: boa vontade, competência, empatia, comprometimento e capacidade para atuar em equipe, entre outros.

Num mundo competitivo, onde interesses corporativos, vaidades, oportunismo e ideologias vivem em constante confronto, colaboração, em sentido amplo, parece um sonho distante, quase um devaneio. Às vezes ela só ocorre em situações de crise, quando todos são afetados indiscriminadamente por um mal. Mesmo assim, ainda há quem tire proveito delas: pessoal, político ou financeiro.

A colaboração, quando efetiva, agiliza processos, amplia benefícios ou reduz impactos negativos. Infelizmente, nem todos estão dispostos a colaborar, ao menos não de forma espontânea, proativa ou desinteressada.

Há aqueles que se omitem apenas para, depois, dizerem que uma decisão foi errada, que fariam melhor se estivessem no comando.

Há os que, enquanto avaliadores, apontam erros, emperram ou inviabilizam propostas, por abuso ou mau uso de poder, ideologia ou mera vaidade, com a intenção de impor suas ideias ou obter vantagens ilícitas. Uma frase antiga, mas sempre atual, explica esse tipo de atitude: "Criar dificuldades para vender facilidades", porém, os empecilhos podem ser apenas negativas rotundas.

Uma atitude colaborativa auxiliaria a resolver os problemas identificados ou lacunas a serem preenchidas. Ao menos

justificaria discordâncias de forma lógica, dialética, baseada em conhecimento e não em crenças pessoais radicais, sobretudo quando se trata de algo que pode beneficiar muitos.

Não é fácil ser isento, competente e colaborativo. Dependendo do contexto, isso pode ser mal interpretado por preconceitos arraigados na sociedade atual.

Alguns preferem simplesmente se omitir ou negar qualquer colaboração, exceto caso consigam impor sua vontade.

É curioso que muitos dos que têm essa postura, enquanto têm o poder decisório, quando deixam suas funções passam, por "mágica", a ter soluções para tudo o que antes questionavam ou cerceavam. Se for por arrependimento, nunca é tarde.

No caso de profissionais bem sucedidos no fazer e resolver, a sociedade não pode prescindir de sua colaboração. No entanto, isso me parece um pouco incoerente no caso dos habituados a apontar problemas, sem auxiliar nas soluções, não raro de forma draconiana e insofismável.

De fato, é difícil colaborar no mundo atual, eivado de desconfiança, dissimulação, perfídia e oportunismo.

Há quem peça colaboração, quando é de seu interesse, mas a nega quando não é protagonista, ou não enxerga nenhuma vantagem pessoal nisso. Há os que agregam valor e os que torcem pelo fracasso, ignorando as consequências difusas, que podem ser muito graves.

Daí, colaborar envolve um pouco de altruísmo. Só que também é preciso saber qual o objetivo da colaboração, identificando claramente os objetivos da ideia ou do empreendimento.

É fácil criticar, julgar. Difícil é praticar!

Assim, colaborar deveria ser um verbo conjugado apenas na primeira pessoa do plural do Presente do Indicativo: Nós colaboramos!

EMBORA SEJA UM VERBO QUE NÃO PRECISA DE COMPLEMENTO PARA TRANSMITIR UMA INFORMAÇÃO COMPLETA, COLABORAR EXIGE MUITOS COMPLEMENTOS, QUE INCLUEM: BOA VONTADE, COMPETÊNCIA, EMPATIA, COMPROMETIMENTO E CAPACIDADE PARA ATUAR EM EQUIPE, ENTRE OUTROS

ESTILO

BE



IVANI CARDOSO
ivani@redebnews.com.br



Espírito de Natal

MENSAGEM DE NATAL É LUGAR COMUM, MUITOS DIZEM. SERÁ QUE É MESMO? FALAR FELIZ NATAL APENAS PARA CUMPRIR AGENDA É NECESSÁRIO? MONTAR ÁRVORES E PRESÉPIOS SEM ALEGRIA, VALE A PENA? ACHO QUE O VERDADEIRO CALENDÁRIO É O QUE TEMOS DENTRO DE NÓS. QUERER ESTAR PERTO DE QUEM SE AMA POR VONTADE E NÃO POR OBRIGAÇÃO. COMPARTILHAR A CEIA OU TROCAR PRESENTES SIM, DESDE QUE FAÇA SENTIDO. O ESPÍRITO DA FESTA DEVE ACONTECER TODOS OS DIAS, O ANO TODO, SEM DATA MARCADA OU PERU NO CENTRO DA MESA. O MILAGRE E A MAGIA DO NATAL SÃO CAMINHOS DE MUITAS E DIFERENTES JORNADAS.

MERGULHO

Final de ano: como buscar harmonia

*Nem sempre paz e amor estão presentes nesta época do ano. Para algumas pessoas é complicado lidar com a solidão, com os parentes difíceis, com a saudade de quem já partiu. **Mariane Gama de Oliveira**, mestre em Psicologia, especialista em terapia cognitivo comportamental e neuropsicologia e Doutoranda em Psicologia na PUC de Campinas, entende do assunto. Muitas questões afloram nesse tempo e o mais indicado é tentar lidar de forma emocional e social acolhedora. Confira a entrevista e as reflexões que surgiram:*



conflitos. Assegurar aos filhos que eles são amados por ambos é essencial para proporcionar segurança emocional.

Antigamente as famílias se juntavam, hoje nem sempre é assim depois que morrem os avós. Os filhos preferem viajar. Essa alteração da dinâmica é ruim?

Não necessariamente. Mudanças na dinâmica familiar refletem novos estilos de vida e prioridades. O importante é preservar o afeto e encontrar maneiras de manter o vínculo,

mesmo que seja em formatos diferentes.

Quais as maiores questões que aparecem nesta época?

As festas de fim de ano podem despertar emoções intensas. Algumas das questões mais comuns incluem solidão, luto por entes queridos, frustrações financeiras, expectativas irreais e conflitos familiares. É um momento de reflexão, que pode evidenciar lacunas ou desafios que as pessoas enfrentaram ao longo do ano.

Por que as festas familiares costumam causar problemas?

O convívio familiar intensificado pode reativar mágoas antigas, desentendimentos ou diferenças de valores. Além disso, a pressão para atender às expectativas sociais e familiares pode gerar estresse.

Por que as mágoas surgem com mais facilidade?

Sim, porque é um período que remete à convivência e às memórias, o que pode ressaltar feridas emocionais não resolvidas. As pessoas também estão mais sensíveis devido ao balanço emocional do fim de ano.

E para lidar com a solidão?

Reconhecer os próprios sentimentos é o primeiro passo. Procurar se conectar com amigos, vizinhos ou grupos sociais pode aliviar a sensação de isolamento. Participar de atividades solidárias, como voluntariado, também ajuda a criar sentido e a formar vínculos.

Casais separados, filhos: como lidar com jogo de cintura e aliviar problemas?

É importante priorizar o bem-estar das crianças, buscando flexibilidade e comunicação entre os pais. Planejar horários e combinar expectativas ajuda a evitar

A fé influi nas atitudes das pessoas?

Sim, para muitas a fé traz conforto, esperança e gratidão. Ela pode servir como um guia para lidar com desafios e cultivar atitudes positivas em relação ao próximo.

As novas festas de final de ano são mais simples, com menos pratos, ceia pronta. O ritual que era o tradicional faz falta?

Depende da perspectiva de cada família. Algumas pessoas podem sentir falta dos rituais tradicionais, que simbolizavam união e esforço coletivo. Por outro lado, simplificar pode trazer alívio e permitir que o foco esteja mais no afeto do que na formalidade.

Balanço de ano novo é bom ou não?

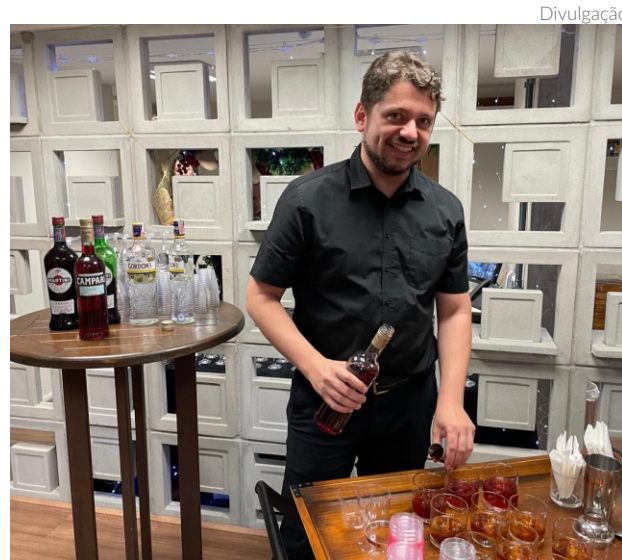
Pode ser útil se feito de maneira saudável, focando no aprendizado e em metas realistas. No entanto, é importante evitar a autocrítica excessiva ou o peso de expectativas inalcançáveis.

Há sugestões de atividades que poderiam fazer a diferença?

Preparar a ceia em conjunto pode fortalecer vínculos e aliviar o peso de responsabilidades individuais; trocar cartas ou mensagens com palavras de gratidão e reconciliação pode promover conexões mais profundas; fazer uma retrospectiva do ano em grupo, compartilhando conquistas e aprendizados, ajuda a criar um clima de apoio e união; criar momentos de descontração, como brincadeiras ou jogos, pode ajudar a diminuir tensões e tornar a celebração mais leve, como por exemplo amigo secreto divertido.

DRINKS

Tempo de celebrar. Tim tim!



Bruno Merlin, Diretor de Comunicação do Grupo Brasil Export, surpreendeu na festa de confraternização de final do ano preparando drinks especiais para todos. Mas o hobby tem explicação: antes de atuar no setor, Bruno foi proprietário dos bares Australiano e Amsterdam. Com o amplo acesso a informações promovido pela Internet,

não há mais segredos para a produção de bons coquetéis e receitas gastronômicas, ele explica: "Em minha limitada visão, já que hoje exerço a função de profissional da Comunicação, o caminho para o êxito, seja em festas privadas ou em estabelecimentos comerciais, é entender a proposta da iniciativa, o público-alvo desejado e a estrutura para a produção. Outro fator muito importante é a escolha dos coquetéis que irão compor a carta de bebidas e o adequado pré-preparo dos ingredientes". Para a coluna Estilo BE, o jornalista selecionou receitas que dão pouco trabalho para servir e evitam muita sujeira no preparo. Vamos experimentar?

Negroni | Elegante e de sabor marcante

1 dose de gim · 1 dose de Campari · 1 dose de vermute tinto · laranja e gelo a gosto

Bellini | Leve e sedutor

3 partes de espumante · 1 parte de suco de pêssego

Macunaíma | Clássico brasileiro e queridinho dos bartenders

2 doses de cachaça de qualidade · 1 dose de xarope de açúcar · 1 dose de suco de limão · meia dose de fernet branca